

RELATÓRIO de ACTIVIDADES 2010

E U R  N A T U R A

Rua Passos Manuel nº130, 7º andar
1150-260 Lisboa

N.º Registo APA – 128/SA
Telefone: (+ 351) 21 386 84 20
e-mail: geral@euronatura.pt
Web site: www.euronatura.pt

Enquadramento

O presente Relatório de Actividades constitui um documento onde se pretendem transpor, de forma descritiva, as acções e actividades desenvolvidas pela Euronatura, ao longo do ano 2010, nas suas três áreas programáticas.

A EN continua a garantir o acolhimento de estagiários de estabelecimentos de ensino superior, o que possibilita uma maior disponibilidade de recursos humanos no desenvolvimento dos habituais projectos e iniciativas da associação. Continuou a ser garantida a presença da EN em encontros internacionais, e a participação em redes internacionais, assim como recepção de voluntários e estagiários estrangeiros.

A Euronatura pretendeu consolidar-se como um actor distinto dentro da sociedade civil Portuguesa assegurando uma visão abrangente que inclui o marco local, tal como o quadro internacional e político.



Economia e Ambiente



Coordenadores: Stefania Mattarello, Alba Valle

ECA Iberia

A Euronatura continuou fomentar o aumento da transparência das ECAs através da monitorização das suas acções, bem como a aplicação de uma política ambiental na sua selecção de projectos a financiar. Em 2010, o foco do trabalho incidiu sobre a ECA portuguesa COSEC, apoiado por um lado, por uma reunião com representantes do Ministério das Finanças e da COSEC e, por outro lado, pelo trabalho de monitorização através de contactos (da sociedade civil) dos países em desenvolvimento e afectados por projectos apoiados pela COSEC. No ano de 2010, consolidámos o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, verificando que algum progresso foi feito: até ao ano passado a COSEC não fornecia informação sobre os projectos que estava a financiar no seu *website*. No nosso caso, o projecto de alto risco ambiental que monitorizámos em 2010 foi a construção da central hidroeléctrica “Las Placetas” na República Dominicana. Desta forma, analisámos o Estudo de Impacto Ambiental, enviámos à COSEC os nossos comentários e recomendações, que foram bem acolhidos.

No âmbito da monitorização da acção da COSEC com garantias do Estado português, pareceu-nos interessante manter as parcerias nacionais existentes. Neste sentido, foi retomado o contacto com a delegação da Amnistia Internacional em Portugal.

Durante 2010, conseguimos estabelecer novas parcerias com a Associação Transparência e Integridade (ponto de contacto em Portugal da *Transparency International*) e, além disso, contactámos com o Luíz Araújo, activista de Direitos Humanos da ONG Angolana SOS-Habitat, que nos ajudou verificar que os investimentos em Angola, apoiados pela COSEC durante o ano 2009, não foram mal recebidos pela sociedade civil.

No âmbito da divulgação e sensibilização lançámos um novo *website* do projecto ECA-Ibéria com conteúdos actualizados.

É fundamental destacar também a continuação da nossa participação na rede internacional de ONGs, ECA Watch e pela participação num encontro que a rede EuroIFInet celebrou no mês de Setembro em Lisboa.





História e Política Florestal

Coordenadores: Ignacio García Pereda, Stefania Mattarello e Alba Valle

Illegal Logging

Este projecto visou estudar e divulgar vários temas:

- 1) O ponto de situação do problema das importações de madeira ilegal que entram em Portugal, de países como Moçambique, e promover o debate sobre o que o Governo e as empresas podem fazer para o evitar.
- 2) Uma comparação histórica entre os Serviços Florestais em Moçambique durante a época colonial e após a independência.
- 3) O abate ilegal de árvores em Moçambique.
- 4) O programa FLEGT da UE.
- 5) O programa REDD formulado no contexto da UNFCCC.

Dada a complexidade de trabalhar em todas estas áreas ao mesmo tempo, decidiu-se focalizar a atenção numa delas: o mecanismo REDD. Para isto, contou-se com a vantagem da participação da Euronatura na parceria de aprendizagem Grundtvig sobre Clima e Florestas cujos membros, de diversos países da Europa, trabalham activamente numa campanha para evitar que o programa REDD se financie através do mercado de carbono.

Em resumo, algumas das actividades que se levaram a cabo no contexto do Illegal logging foram: a) A actualização dos conteúdos sobre Illegal logging no website da Euronatura acrescentando materiais sobre o mecanismo REDD e o mercado de carbono e incluindo uma entrevista com Paulo Canaveira do Departamento para as Alterações Climáticas do Ministério do Ambiente; b) Viagem da bolsreira e estudante de Engenharia Florestal, Micaela Martínez a Moçambique para realizar trabalho de campo sobre os Serviços Florestais nesse



país quando começou o período da independência; c) Conferência Internacional sobre Clima e Florestas com especial atenção ao continente africano; d) acompanhamento das reuniões da parceria de aprendizagem Grundtvig e de outros eventos ligados às florestas como os “Illegal logging stakeholder updates” da Chatham House em Londres e o encontro do Forest Movement Europe que em 2010 teve lugar em Nettersheim, na Alemanha.

Foram realizados vários contactos com partes interessadas nesta problemática em Portugal (WWF, Quercus) e em África (Justiça Ambiental- Moçambique, Sosdito Mananze) e muitos outros contactos feitos por Micaela Martínez em Moçambique, por Ignacio García Pereda e por Alba Valle na preparação da conferência.

Cork Ambassadors

Este projecto é a continuação da “Rede Internacional de Reciclagem de Rolhas de Cortiça. Vários colaboradores ajudaram a EN no lançamento de campanhas de reciclagem e valorização da cortiça, nomeadamente em Espanha, França, Itália, Alemanha, Eslovénia e Turquia. Em Outubro e Dezembro 2010, foram feitas duas viagens de estudo por Ignacio García a Marselha e Sardenha, para conhecer os actores do sector corticeiros Francês e Italiano, na procura de novos parceiros.

Junta Nacional da Cortiça

Este projecto, o segundo dedicado a História Corticeira Portuguesa depois da Biografia do Vieira Natividade, visou estudar e divulgar a vida e obra de uma das mais notáveis instituições da fileira da cortiça no século XX, a Junta Nacional da Cortiça (JNC). A JNC foi um Organismo de Coordenação Económica criado em 1936. Esta servia de motor de união entre as fileiras que desenvolviam actividades que se ocupavam da produção, da indústria e do comércio da cortiça. Esta deveria orientar, segundo o relatório do diploma que a criava, “a expansão, no mercado mundial, de um produto que representa seguramente uma das maiores riquezas nacionais”.





O livro que resultou como produto final deste é um contexto histórico nos planos nacional e internacional, especialmente no que se refere à situação da política corticeira em outros países europeus. Foi traçada a história do impacto mediático, dos actores que chegaram a intervir, das actividades que estes desenvolveram e das dificuldades relativas ao seu próprio nascimento e ao seu fim. Foi lançado em Janeiro de 2010, na livraria Alêtheia de Lisboa, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Coruche, Dionísio Mendes, e a directora do Ecomuseu do Seixal, Graça Filipe.

Financiamento: Município do Seixal e Coruche, Governo Civil de Portalegre e Autoridade Florestal Nacional



promocork.com

O portal tem como principal objectivo disponibilizar online conhecimento através da divulgação de informação sobre a Cortiça. Neste site estão colocados os produtos de todos os projectos da EN, neste campo. O portal será uma plataforma se irá inventariar todo o conhecimento acumulado em Portugal e oferecer um formato digital onde seja facilmente consultável.

Ainda que a EN faça trabalhos de investigação no campo da História apenas desde 2007, conta já com um património bibliográfico muito rico e diversificado. A catalogação e digitalização das obras existentes permitirão, em 2010, um acesso mais completo e eficaz à informação existente no Centro de Documentação da EN.

CORTIÇA E ARQUITECTURA

Projecto destinado à informação, consciencialização e à promoção do uso da cortiça na construção. O projecto visou investigar o ponto da situação da cortiça nas construções arquitectónicas actuais realizadas em Portugal, para depois investigar e aprofundar tecnicamente as suas diferentes aplicações, as suas características físicas apresentadas. Fará parte da colectânea Euronatura e constituirá o quarto volume.



Mulheres Corticeiras



“Mulheres Corticeiras” é um projecto de investigação focado no reconhecimento identitário das mulheres no âmbito do sector corticeiro. Para a Euronatura é importante conhecer as experiências destas mulheres na sua vida académica, laboral e pessoal, reconhecendo uma dedicação e um carisma tipicamente feminino num território que durante muito tempo foi, e ainda hoje é, sobretudo masculino.

O projecto desenvolve-se através da recolha de depoimentos na forma de entrevista, onde surgem histórias contadas no feminino e que abordam o trabalho e o envolvimento das mulheres na fileira da cortiça, numa tentativa de percepção de uma abordagem e sensibilidade particulares da mulher em relação a esse mundo.

O interesse principal desta investigação é conhecer a percepção das mulheres dentro desta específica área e além disso, identificar eventuais diferenças com a dos homens. Portanto, os estudos sobre as mulheres, para além de contribuir para o melhor conhecimento da vida social em geral, podem neste caso específico, continuar envolver e informar o público de uma realidade e de recursos primários económicos, como neste caso a cortiça, que em alguns países do Sul da Europa são de relevante importância e riqueza.

O livro foi publicado e lançado em Novembro de 2010 durante o decorrer da Feira do Montado em Portel, conseguindo criar um momento de reflexão interessante por parte das pessoas que constituíram a mesa redonda e do público presente. Constituiu o terceiro Volume da Coleção: “História, Política e Cultura Corticeira” e continuou a dinâmica de acção da EN que sempre pretendeu constituir uma viragem no conhecimento de áreas pouco estudadas na história e cultura contemporânea portuguesa.

Financiamento: Patrocínios das seguintes Câmaras Municipais: Coruche, Vendas Novas, Ecomuseu do Seixal, Portel.



Ciência e Política das Alterações Climáticas



Coordenadores: Hugo Costa, Rita Sousa, André Baltazar, Sara Taveira

Responsabilidade Climática em Portugal: Índice ACGE 2010

O projecto ACGE procura com base nos mecanismos de concorrência, por um lado, envolver as empresas e os seus gestores; e por outro, informar todos aqueles que pretendem analisar empresas num processo de decisão (investimento, consumo ou vínculo).

Assim sendo, foram incluídas empresas de 14 diferentes sectores, no intuito de retratarem um fiel quadro da economia portuguesa. A Euronatura, como ONGA, assume o seu papel de representante da sociedade civil. Neste contexto, assume também objectivos ambiciosos, para si e para as empresas com quem tem vindo a trabalhar. A criação do Índice é realizada com base em pressupostos claros, que são reflexo do trabalho da Euronatura e das contribuições constantes das empresas.

Acompanhamento das Negociações de Clima Internacionais

O acompanhamento das negociações sobre o regime climático internacional está directamente relacionado com a génese da Euronatura, desde a sua fundação. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no passado e dada a pertinência desta temática, a Euronatura procurou acompanhar o processo negocial focando especificamente o mecanismo REDD (Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation). Este acompanhamento foi facilitado pela participação da Euronatura em Janeiro de 2010 no “Third Dialogue on Forests, Governance and Climate Change” da Chatham House em Londres e nos encontros da parceria de aprendizagem Grundtvig no seio da qual se partilharam informações a este respeito. Para além disso, a conferência organizada pela Euronatura em Outubro de 2010 contou com a participação do responsável pela área de Florestas e Clima no Ministério de Ambiente que fez uma actualização da situação após ter participado dias atrás na cimeira da UNFCCC de Tiajin.



EU CO2 80/50

No âmbito de Cidades e Alterações Climáticas, a Euronatura prestou assessoria à Área Metropolitana do Porto no projecto internacional da METREX, o EU CO2 80/50, elaborando o inventário 'regional' de emissões, criando cenários de redução e contactando *stakeholders* para a operacionalização das soluções. O projecto incluiu estudos e realização de workshops com a presença de múltiplos *stakeholders*.

Carbon Disclosure Project

Em 2010 a Euronatura voltou a encetar parceria com o CDP, e desempenhou um papel fundamental no acompanhamento da participação das empresas portuguesas na que é a maior base de dados mundial de informação corporativa relativa a Carbono e Alterações Climáticas.

